

Programa 2056 - Política Espacial

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Índice de Participação do Setor Empresarial Nacional no PNAE (IPSEN)	%	31/12/2010	27,60
Número de imagens de satélites distribuídas anualmente	unidade	31/12/2010	397.359,00
Posição no Índice de Competitividade Espacial (SCI)	posição em listagem de países	31/12/2010	10,00

Objetivo:

Desenvolver veículos lançadores nacionais e respectiva infraestrutura de lançamentos no país, com incremento da participação industrial, garantindo a autonomia nacional para o acesso ao espaço.

Metas 2012-2015:

- Certificar o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) e o Sítio do Cyclone-4 para Operação até 2012;
- Certificar o foguete ucraniano Cyclone-4 até 2012;
- Lançar 40 foguetes suborbitais e de treinamento;
- Ter empresa nacional certificada para produção do foguete suborbital VSB-30;
- Tornar a Usina de Propelentes Cel. Abner capaz de atender às necessidades de suprimento de propelentes sólidos do veículo lançador VLM-1;
- Voo de qualificação do VLM-1 realizado até 2015;
- Voo de qualificação do VLS-01 V04 realizado até 2013;
- Voo tecnológico XVT-01 (VSISNAV) realizado até 2012
- Voo tecnológico XVT-02 realizado até 2013

Iniciativas:

⇒ Adequação da infraestrutura do Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) e do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI) para atendimento aos

projetos de veículos lançadores e veículos suborbitais nacionais;

⇒ Desenvolvimento e lançamento de veículos lançadores nacionais;

⇒ Desenvolvimento, lançamento e industrialização de foguetes suborbitais;

⇒ Produção de normas e certificação de conformidade e de segurança de bens e serviços comerciais do setor espacial.

Objetivo:

Promover a inserção do país no mercado mundial de lançamentos comerciais de satélites, por meio da empresa binacional Alcântara Cyclone Space (ACS).

Metas 2012-2015:

- Infraestrutura básica e urbanização do sítio implantada até 2012;
- Infraestrutura de redes e sistemas implantada até 2012;
- Iniciar as operações comerciais de lançamento de satélites pela ACS em 2014;
- Interfaces de sistemas do sítio do Cyclone 4 com o do CLA implantadas até 2012;
- Posto de Comando (casamata) concluído até 2012;
- Prédio de armazenamento temporário de propelente concluído até 2012;
- Realizar voo de qualificação do foguete Cyclone-4 até 2013;
- Sítio do Cyclone 4 implantado até 2012.

Iniciativas:

⇒ Exploração dos serviços comerciais de lançamento pela Alcântara Cyclone Space (ACS) a partir de Alcântara;

⇒ Implantação do Complexo Espacial de Alcântara (CEA).

Objetivo:

Desenvolver e consolidar competências e capital humano para a sustentabilidade do programa.

Metas 2012-2015:

- Capacitar 100 especialistas nas áreas de interesse do programa;
- Realizar 4 eventos relacionados à divulgação da área espacial em todos os níveis de ensino, como olimpíadas e competições de foguetes experimentais e satélites educacionais;
- Treinar 1000 professores de ensino fundamental e médio, incluindo escolas técnicas, nas áreas de interesse do programa.

Iniciativas:

⇒ Atração, formação e capacitação de pessoal para o setor espacial, contribuindo para a sua popularização.

Objetivo:

Desenvolver e ampliar o conhecimento das tecnologias críticas para garantir o uso autônomo das aplicações espaciais.

Metas 2012-2015:

- Catalisador de hidrazina qualificado em voo do satélite Amazonia-1;
- Desenvolver modelo de engenharia do motor a propelente líquido de 75kN de empuxo (Motor L75);
- Dissipadores de calor para uso espacial à base de fios de alta condutividade revestidos de diamante (CVD) qualificados;
- Iniciar o desenvolvimento de estágio líquido do VLS-Alfa;
- Lançar dois microssatélites;
- Lançar o satélite de reentrada atmosférica (SARA suborbital - Fase de desenvolvimento);
- Lançar quatro picosatélites;
- Lubrificantes sólidos a base de carbono tipo diamante (DLC-Diamond Like Carbon) para peças de satélites com qualificação para voo no Satélite Amazonia-1 e tecnologia transferida para a indústria;
- Microgiroscópio de silício para uso espacial operacional e caracterizado até 2014;
- Motor iônico qualificado.

Iniciativas:

- ⇒ Desenvolvimento e utilização de plataformas orbitais e suborbitais de baixo custo para provas de conceito tecnológicos e experimentos científicos;
- ⇒ Realizar e fomentar pesquisas para o desenvolvimento e aplicação das tecnologias de caráter estratégico para os sistemas espaciais de interesse nacional.

Objetivo:

Realizar missões espaciais para observação da Terra, meteorologia, telecomunicações e missões científicas que contribuam para a solução de problemas nacionais, o desenvolvimento de tecnologia, a capacitação industrial e o avanço do conhecimento científico.

Metas 2012-2015:

- Contratar o desenvolvimento do primeiro satélite do Sistema Geoestacionário Brasileiro (SGB);
- Contratar o desenvolvimento, pela indústria nacional, de um satélite radar;
- Implantar o sistema de monitoramento de clima espacial até 2013;
- Lançar quatro satélites;
- Tornar o Laboratório de Integração e Testes (LIT) capaz de realizar testes de satélites geoestacionários.

Iniciativas:

- ⇒ Atualização e expansão da capacidade e das instalações para integração e testes de satélites, rastreamento e controle de satélites, recepção, armazenamento e disseminação de dados;
- ⇒ Concepção e análise de viabilidade de novas missões espaciais;
- ⇒ Desenvolvimento de instrumentação científica, pesquisa básica e tecnologia para clima espacial e ciências espaciais;
- ⇒ Desenvolvimento de Satélite de Medida de Precipitação;
- ⇒ Desenvolvimento de Satélite Radar;
- ⇒ Desenvolvimento do Satélite Amazônia-1;
- ⇒ Desenvolvimento do Satélite Lattes;

- ⇒ Desenvolvimento do Satélite Sabia-Mar;
- ⇒ Desenvolvimento do Sistema Geoestacionário Brasileiro;
- ⇒ Desenvolvimento e lançamento do Satélite Sino-Brasileiro – Projeto CBERS-3;
- ⇒ Desenvolvimento e lançamento do Satélite Sino-Brasileiro – Projeto CBERS-4.